

É possível comprar mudas já enxertadas de araucária?

Sim, as mudas de araucárias enxertadas encontram-se à venda em viveiros. No entanto, é muito importante verificar, no momento da compra, se esse viveiro é registrado no **Renasem** (Registro Nacional de Sementes e Mudas) do **Mapa** (Ministério da Agricultura e Pecuária).

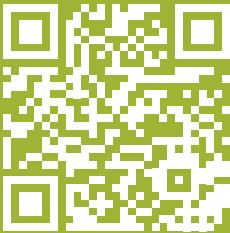
A lista de viveiros que comercializam mudas das cultivares registradas pela Embrapa está disponível em:

 embrapa.br/florestas/araucaria



Quer saber mais?

Informações diversas sobre araucária e araucária de produção precoce de pinhões podem ser encontradas em:



embrapa.br/florestas/araucaria



Livro

Araucária: particularidades, propagação e manejo de plantios

Responsável pelo conteúdo

Embrapa Florestas

Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR - Cx.P. 319 - CEP: 83411-000
Telefone (41) 3675-5600
www.embrapa.br/florestas
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

apoio



SISTEMA DE TRANSMISSÃO GRALHA AZUL



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



Junho/2025 Tiragem: 2.000 exemplares

Fotos: Katia Pichelli (capa) / Ivar Wendling (internas)

Araucária de produção precoce de pinhões



*Enxertos com idade ontogenética avançada

O que é a araucária de produção precoce de pinhões?

A araucária de produção precoce de pinhões começa a produzir mais cedo que as plantas a partir de sementes, já que se usa a propagação vegetativa de material adulto nesse processo. Na natureza, uma araucária fêmea leva de 12 a 20 anos para começar a produzir pinhões. Quando a técnica de enxertia é utilizada adequadamente, a nova planta começa a produzir pinhões a partir de 6 a 10 anos de idade. O mesmo vale para a produção de pólen: ocorrendo de 10 a 12 anos na natureza, e de 4 a 7 anos no caso de plantas enxertadas.

Por que trabalhar com esta técnica?

Porque se deseja incentivar a produção de pinhão como uma alternativa de renda aos produtores rurais; garantir um alimento rico na mesa da população, de forma constante, e contribuir para a conservação da araucária, mantendo as populações nativas nos povoamentos naturais.

O que é a enxertia?

A enxertia consiste em uma técnica de propagação vegetativa, na qual ocorre a união de partes de duas plantas, de tal forma que se desenvolvam, originando uma única planta. Em linguagem comum, é uma técnica que permite clonar uma planta.

A planta que recebe a parte a ser enxertada é chamada de porta-enxerto ou cavalo. A parte da planta que será enxertada sobre o porta-enxerto ou cavalo se chama enxerto ou cavaleiro.

O porta-enxerto ou cavalo é uma muda “normal” de araucária, produzida da forma tradicional, ou seja, a partir de semente. Quando esta muda atinge um diâmetro adequado, está apta para receber o enxerto.

Já o enxerto é uma parte de uma brotação retirada da árvore de araucária selecionada para ser clonada.

Por que vai produzir pinhas mais cedo?

A araucária irá produzir pinhas mais cedo porque se utiliza como enxerto partes já adultas da planta, ou seja, partes em que as células já se entendem como “adultas ou mais velhas”. Ao serem enxertadas, essas se desenvolverão como uma planta adulta. Por isso, ao se estabilizarem, já estarão aptas a produzir pinhas.

Como é selecionada a árvore que será clonada, ou seja, aquela que irá fornecer o broto para o enxerto?

Primeiro, é importante entender que a araucária tem plantas do sexo masculino e do sexo feminino e que ambas podem ser clonadas para a produção precoce.

No caso das plantas do sexo feminino, a seleção é feita com base, por exemplo, na época de produção, no tamanho e sabor do pinhão, enquanto que, para as plantas do sexo masculino, uma das características de interesse pode ser a quantidade de pólen produzido.



Plantas do sexo feminino → produzem as pinhas que darão origem aos pinhões.



Plantas do sexo masculino → produzem o pólen que fertilizará as árvores fêmeas, para a formação das pinhas.



De tronco ou de galho? Qual a diferença?

A araucária enxertada de **tronco** é formada com brotações retiradas do tronco da árvore selecionada. A planta resultante se comporta como uma araucária normal, com altura podendo alcançar de 10 a 15 m.

A araucária enxertada de **galho** é formada com brotações retiradas de galhos da árvore selecionada.



A planta resultante se comporta como um galho de araucária, com crescimento lateral e sua altura não ultrapassará de 3 a 5 m.

Como é feita a enxertia em araucária?

Na planta original:

- escala-se a árvore até onde se encontra o ponteiro ou obtêm-se o broto por compra;
- corta-se o chamado “broto apical”, que tem crescimento a partir de um único eixo para cima;
- após 8 meses aproximadamente, no mesmo local, surgirá uma brotação nova. Essa brotação é a que deve ser colhida;
- a partir dela, são retiradas as chamadas “borbulhas ou placas”, que serão os enxertos da planta original a serem colocados no porta-enxerto.

No porta-enxerto (cavalo):

- a “borbulha, placa ou enxerto” é fixado no cavalo com a ajuda de um fitilho de plástico;
- após 60 a 90 dias, observa-se se houve a efetiva união entre enxerto e porta-enxerto;
- de 180 a 360 dias, a nova planta estará pronta para o campo.



Importante: mesmo depois de plantada, como ocorre em qualquer cultivo, essa planta precisa de cuidados, como irrigação, controle de plantas competidoras, adubação, etc.